

Aula 12 - O que você sente?

Objetivos

- Reconhecer o vocabulário referente a sentimentos, identificando seus nomes na língua portuguesa;
- falar de *sentimentos*, utilizando o *verbo sentir* no *presente* e no *pretérito imperfeito do indicativo*;
- expressar sentimentos com relação a fatos ocorridos no presente e no passado, utilizando os *verbos de ligação* no *presente* e no *pretérito imperfeito do indicativo*;
- compreender os diferentes aspectos do *pretérito imperfeito* e do *pretérito perfeito do indicativo*, comparando seus usos.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, em uma conversa com seu Pepe, Léo fala sobre seus sentimentos com relação ao que viveu com sua família no Condomínio Brasil e faz algumas reflexões sobre o seu futuro. A partir dessa situação você verá algumas expressões de sentimentos da língua portuguesa. Estudará o *verbo sentir* no *presente* e no *pretérito imperfeito do indicativo* e verá o emprego de outros verbos que utilizamos ao falar sobre *sentimentos* no *passado*.

Acompanhe, no tópico a seguir, o momento em que Léo conversa com o pai sobre suas reflexões e sentimentos com relação ao momento presente.

2. Comunicando-se

Neste episódio, Léo conversa com seu Pepe sobre seus sentimentos com relação ao que viveu com sua família no Condomínio Brasil. Veja um trecho do diálogo entre os personagens.



Mídia integrada

Léo se sente cansado



Atenção

Essas expressões são comuns na oralidade. Na escrita, deve-se utilizar as formas "Firmar-me um pouco" e "Sinto-me cansado", respectivamente.

Seu Pepe: Meu filho, você tem certeza de que não vai se candidatar ao cargo de síndico? Você tem trabalhado duro neste último ano. Não seria justo jogar tudo para o alto por causa da Bruxa!

Léo: Não é só isso, pai. Me **sinto** cansado. A minha vida inteira foi uma verdadeira loucura, para lá e para cá viajando, de um emprego para o outro, de um casamento para outro. As crianças me fizeram ficar mais com o pé no chão. Agora, eles já estão crescendo. E eu? O que vou fazer? Esse tempo como síndico me ajudou a ver que... me fez **sentir** parte de uma grande família! Mas, de repente, está na hora de seguir adiante.

Seu Pepe: É, Léo. É hora de você decidir o que prefere fazer daqui pra frente. Você sempre foi de viver um dia após o outro, não planejar muito. Eu não posso falar, pois, tal pai, tal filho.

Léo: É verdade. Sempre preferi viver sem muitos planos, mas acho que está na hora de eu criar juízo. Quem sabe abrir minha própria loja de motos? Comprar uma casa, me firmar um pouco e... em vez de me preocupar só com os outros, cuidar mais de mim. **Sinto** que está na hora de deixar o condomínio Brasil.

No diálogo entre seu Pepe e Léo, foi destacado o termo *sinto*. Esse termo refere-se ao *verbo sentir*, que é usado para transmitir a ideia de perceber ou ter sensações com relação a fatos, lugares ou pessoas. No tópico a seguir, você verá o nome de alguns sentimentos.

3. De olho no português brasileiro

O Brasil é o país da multiplicidade, da mistura e do contraste. Um território imenso, constituído, inicialmente, por índios, colonizadores, escravos e imigrantes. Cada um com diferentes características e histórias, contribuiu com suas marcas para formar o povo brasileiro. Uma nação de muitas diferenças, que concentra suas riquezas na menor parcela da população, mas que sabe viver e driblar as dificuldades do dia a dia como nenhum outro povo sabe fazer. Nossa gente é *alegre*, *afetuosa*, "*malandra*" e *de bem com a vida*. Somos o país do futebol, do carnaval e da cachaça. Mas somos também um povo *sofrido*, que aprendeu a conviver e enfrentar as diferenças e injustiças sociais. Talvez por isso sejamos um país de fé. E nossa fé tem muitas crenças religiosas. Somos um povo *falante*, *sociável*, *solidário*. Mas também vivemos o medo da violência, da invasão de nossas casas e, por isso, moramos cercados por grades. Somos um povo em desenvolvimento; *democrático*, *sonhador*. Sonhamos com dias melhores, e muitos trabalham por isso. E, assim, vivemos um dia após o outro, cada um do seu jeito, com um sorriso estampado no rosto, buscando uma maneira de viver em paz e *feliz*.



Áudio

3.1 Expressão de sentimentos

Os sentimentos estão presentes sempre que nos expressamos. Comunicar o que sentimos é, muitas vezes, uma necessidade. Por isso, é importante conhecer os nomes dos sentimentos na língua portuguesa para que consiga expressar o que sente.

NOMES DE SENTIMENTOS	
Substantivo	Adjetivo
afeto	afetuoso
alegria	alegre
amizade	amistoso
amor	amoroso
angústia	angustiado
ânimo	animado
antipatia	antipático



Glossário

Afeto: afecto

Amizade: amistad



Áudio



Glossário

afeto: afecto

amizade: amistad

ciúme: celos

felicidade: felicidad

medo: miedo

nojo: asco

paixão: pasión

raiva: ravia

saudade: añoranza

solidão: soledad

carinhoso: cariñoso

ciumento: celoso

medroso: miedoso

enojado: asqueado

nojento: asqueroso

apaixonado: apasionado

enraivecido: ravioso

saudoso: nostálgico

O termo **enojado** refere-se a alguém que sente nojo ou está nauseado. Já o termo **nojento** é dito de algo que causa nojo.

Ex.: Ao ver tantos ratos,

Cláudia sentiu-se enojada.

Ratos são nojentos!



Saiba mais

O termo *saudade*, na língua portuguesa, tem um significado mais abrangente que em outras línguas. "O que dá distinção à saudade é o fato de ser a dor gostosa da ausência, um sentimento de melancolia suave que é especialmente saboreado por quem sente falta de alguém ou algo". Assim, *saudade* seria uma lembrança nostálgica e, ao mesmo tempo, suave, de pessoas ou coisas distantes ou extintas, acompanhada do desejo de tornar a vê-las ou possuí-las.

Fonte: <http://www.hottopos.com/isle18/89-92LuizC.pdf>

NOMES DE SENTIMENTOS

Substantivo	Adjetivo
carinho	carinhoso
ciúme	ciumento
decepção	decepcionado
entusiasmo	entusiasmado
euforia	eufórico
felicidade	feliz
medo	medroso
nojo	enojado
	nojento
ódio	odioso
paixão	apaixonado
preocupação	preocupado
raiva	enraivecido
saudade	saudoso
simpatia	simpático
solidão	solitário
solidariedade	solidário
tranquilidade	tranquilo
tristeza	triste

Exemplos:

Luíza não tem **medo** de andar sozinha pelas ruas. Ela não é **medrosa**.

A **felicidade** de dona Ana é ter alguém para conversar. Assim ela fica **feliz**!

O **ciúme** de Ângela tornou-a a moradora mais **ciumenta** e **solitária** do condomínio.

Para melhor compreensão das palavras utilizadas ao falarmos de sentimentos, faça as atividades *O que Léo está sentindo?*, *Como se sentem alguns dos moradores do condomínio Brasil?* e *Amor inquieto*.

3.2 Verbo sentir no presente e no pretérito imperfeito do indicativo

Léo, ao conversar com seu pai, toma uma importante decisão a respeito de sua vida e diz:

Sinto que está na hora de deixar o Condomínio Brasil.

Veja, a seguir, o verbo *sentir* empregado em exemplos, nos tempos *presente* e *pretérito imperfeito do indicativo*, para falar sobre sensações.

Verbo sentir no presente do indicativo

Sinto tanta saudade de casa!

Sentes tranquilidade nesse lugar?

Tiago sente muita solidão.

Nós sentimos medo à noite.

Elas sentem a alegria das crianças.

Verbo sentir no pretérito imperfeito do indicativo

Eu sentia afeto por aquela pessoa que tanto me ajudou.

Tu sentias ciúme sempre que ele se aproximava daquela mulher.

Aline sentia um forte entusiasmo ao pensar na viagem.

Sentíamos solidariedade por aquelas pessoas tão miseráveis.

Eles sentiam piedade pela situação do amigo.

Para verificar seus conhecimentos, realize a atividade *Uma mensagem para Marta*. A seguir, você verá como expressar sentimentos utilizando outros verbos que normalmente acompanham as palavras que descrevem essas sensações. Esses verbos não indicam uma ação, mas um estado, e ligam o sujeito a suas características.



Atividade de aprendizagem

O que Léo está sentindo?
Como se sentem alguns dos moradores do condomínio Brasil?
Amor inquieto
Amor inquieto I



Áudio



Atividade de aprendizagem

Uma mensagem para Marta

3.3 Verbos de ligação na expressão de sentimentos

Luíza está preocupada com seu pai, por causa dos acontecimentos da reunião de condomínio. Acompanhe o diálogo em que Marta e Luíza conversam sobre as intrigas de Ângela e os sentimentos de Léo:



Marta: Ai, verdade, Luíza. Desculpa! Não queria falar assim de seu pai, mas você tem razão. Fui atrás da Ângela sem pensar duas vezes.

Luíza: Bem que ele notou que você tinha virado as costas pra ele. Ele **anda** tão **decepcionado** com tudo. Diz que não quer mais ser síndico e que vamos nos mudar daqui depois que tudo isso acabar.

Marta: Mudar? Do prédio? Mas ele não está exagerando, querendo chamar a atenção?

Luíza: Antes fosse, Marta. Ele não está nada bem, mesmo.

Na frase “*Ele **anda** tão **decepcionado** com tudo.*”, observe que o verbo andar estabelece uma ligação entre Léo (*Ele*), e seu estado de ânimo, *decepcionado*, em razão dos últimos acontecimentos. Na língua portuguesa, há alguns verbos que estabelecem essa relação entre o sujeito e o que ele sente. Portanto, não possuem, em si, o sentido principal da frase. São eles os verbos *andar*, *continuar*, *estar*, *ficar*, *parecer*, *permanecer*, *ser*. Observe os exemplos abaixo:

Durante a reunião, Léo **estava** angustiado com o que acontecia.

Apenas dona Ana **permanecia** tranquila.

Ângela **ficava** eufórica cada vez que se manifestava.

Luíza **parecia** triste por causa da injustiça que ocorria com seu pai.

A menina **anda** muito preocupada com Léo.

Léo **continua** apaixonado, mesmo sem a reciprocidade de Marta.

Seu Pepe **era** o morador mais indignado na reunião.

Com exceção do *verbo ser*, os demais seguem as regras de conjugação dos verbos regulares de primeira, segunda e terceira conjugações no pretérito imperfeito do indicativo, já estudadas na aula 11.



Áudio

Veja, a seguir, a conjugação do verbo *ser* no pretérito imperfeito do indicativo, por meio de exemplos:

Verbo *ser* no pretérito imperfeito do indicativo

Eu **era** mais feliz quando criança.

Lembro que tu **eras** o mais teimoso do grupo.

João **era** o menor de todos os irmãos.

Joana e eu **éramos** as melhores alunas da turma.

Em momentos difíceis, meus amigos **eram** muito importantes para mim.

O *verbo ser* é chamado irregular porque não apresenta as mesmas terminações dos verbos regulares.

Agora que você já viu os verbos de ligação no pretérito imperfeito do indicativo, realize a atividade *Ele não era assim* para verificar seu aprendizado. A seguir, você estudará a diferença entre o pretérito imperfeito e o pretérito perfeito do indicativo.



Atividade de aprendizagem

Ele não era assim

3.4 Pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo

Na língua portuguesa, o tempo passado apresenta dois aspectos distintos: o *pretérito imperfeito*, que se relaciona com a continuidade das ações no passado, e o *pretérito perfeito*, que descreve o sentido conclusivo da ação. Veja o quadro comparativo de exemplos a seguir:

Pretérito imperfeito do indicativo	Pretérito perfeito do indicativo
Eu falava demais quando era criança.	Eu falei sobre meu problema ao médico.
Tu ficavas horas em frente à TV.	Tu ficaste confusa com a explicação?
Amanda cantava para sua filha dormir todas as noites.	Júlio cantou aquela canção para mim.

Pretérito imperfeito do indicativo

Pretérito perfeito do indicativo



Áudio

Nós adorávamos comer pipoca!

Meus amigos e eu adoramos conhecer as Cataratas do Iguaçu no mês passado!

As crianças brincavam na praça todas as manhãs.

Elas brincaram bastante esta manhã.



Atividade de aprendizagem

O que fizeram e o que faziam

Agora, realize a atividade *O que fizeram e o que faziam* para verificar sua compreensão do pretérito imperfeito e perfeito do indicativo. A seguir, realize a atividade *Atividade final I*.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou sobre alguns termos para falar sobre sentimentos com relação a acontecimentos no passado e no presente. Para isso, você viu os nomes de alguns sentimentos e sensações. Estudou os *verbos sentir e os verbos de ligação no presente e no pretérito imperfeito do indicativo*. Viu também como, na língua portuguesa, expressamos diferentes aspectos do tempo passado, enfatizando a continuidade de uma ação, por meio do uso do pretérito imperfeito, ou a completude de uma ação no passado, utilizando o pretérito perfeito do indicativo. Compreender o vocabulário referente à expressão do que sentimos, saber empregar os verbos de ligação, bem como utilizar as diferentes formas de passado irá auxiliá-lo em situações em que precise falar sobre acontecimentos que envolvam sentimentos e sensações.